

Programação_

dez/2019 – jan/fev/2020



PINACOTECA DE SÃO PAULO

Olá_

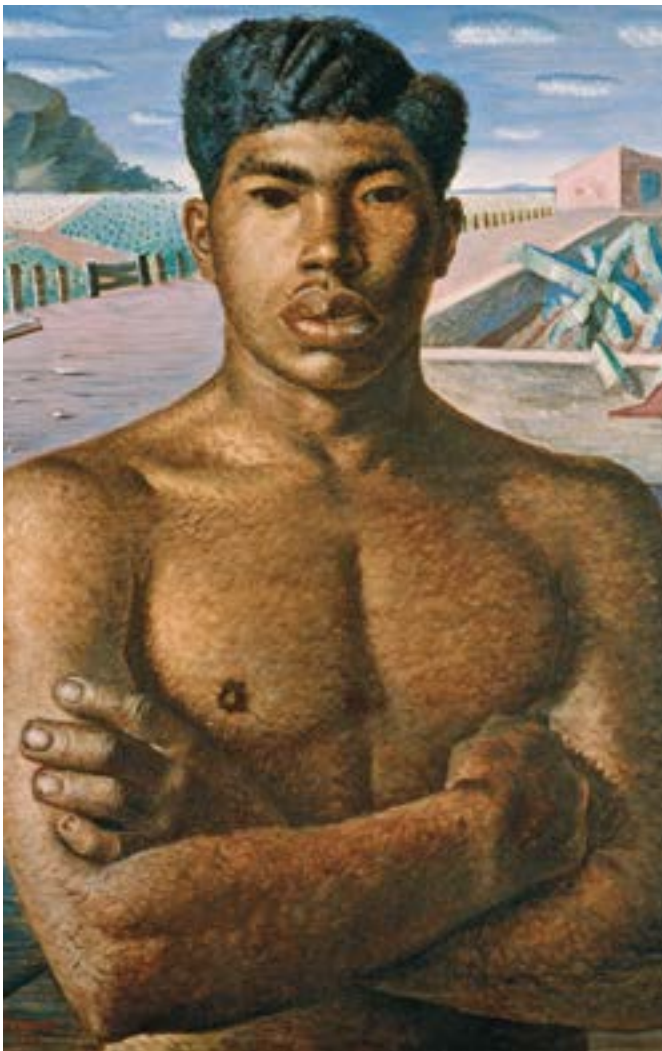
A Pinacoteca de São Paulo é um museu de artes visuais com ênfase na produção brasileira do período colonial até a contemporaneidade. Fundada em 1905 pelo Governo do Estado de São Paulo, pertence à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e é o museu de arte mais antigo do Estado. Está instalado no antigo edifício do Liceu de Artes e Ofícios, projetado no final do século XIX pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo. No final da década de 1990, passou por uma ampla reforma, com projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha.

Ao lado da Pinacoteca se encontra o Parque da Luz, também conhecido como Jardim da Luz, criado em 1798 como horto botânico e aberto ao público em 1825, tornando-se o primeiro espaço de lazer da população paulistana. Em 1981, o parque foi tombado como patrimônio histórico e hoje abriga cerca de trinta esculturas que integram o acervo da Pinacoteca de São Paulo. Entre os artistas apresentados estão Victor Brecheret, Amílcar de Castro, Maria

Martins, Lygia Reinach e muitos outros.

Em 2004, dando prosseguimento ao processo de consolidação, a Pinacoteca de São Paulo incorpora o edifício do Largo General Osório que originalmente abrigava armazéns e escritórios da Estrada de Ferro Sorocabana. Reformado pelo arquiteto Haron Cohen, o local passa a se chamar Pina Estação e recebe parte do programa de exposições temporárias da Pinacoteca.

No térreo e no 3º andar da Pina Estação, está instalado o Memorial da Resistência de São Paulo, que surgiu com a adaptação para museu de uma parte do edifício que também foi sede do Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo (Deops/SP), entre os anos 1940 e 1983. A instituição se dedica à preservação das memórias da resistência e da repressão política do Brasil republicano. Entre suas realizações estão uma mostra de longa duração e um programa de mostras temporárias.

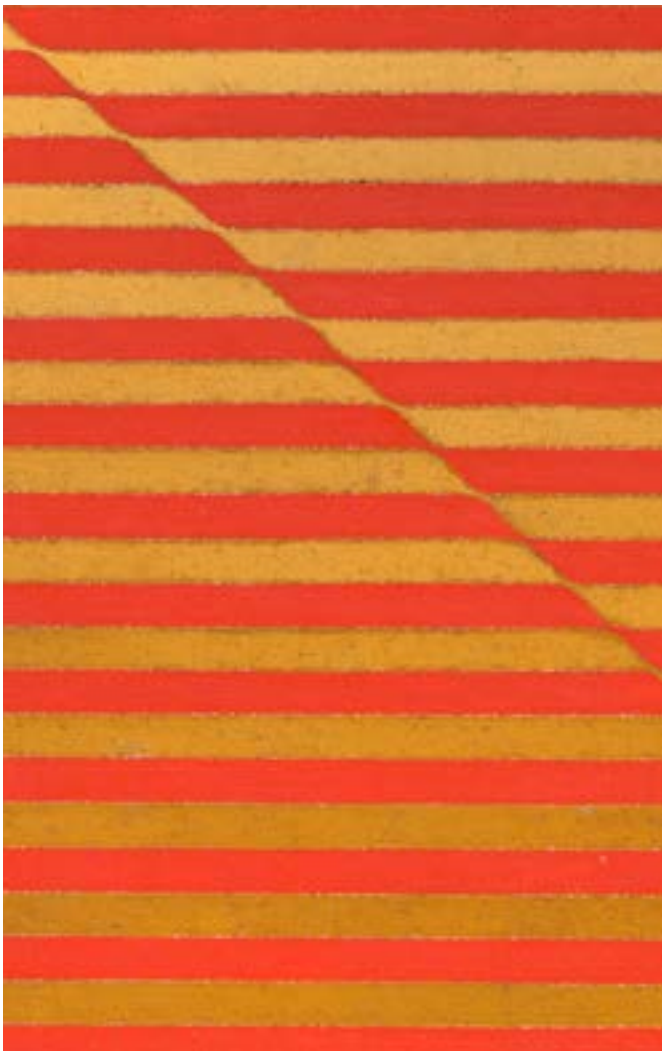


2º andar – Pina_Luz

Arte no Brasil: uma história na Pinacoteca de São Paulo

Exposição da coleção

Com 700 obras distribuídas em 2 mil m², a mostra apresenta ao visitante um percurso pela História da Arte no Brasil, partindo do período colonial e chegando até os anos 1970. A visita ao acervo obedece a uma ordem cronológica e se articula, de início, a partir de dois eixos temáticos. De um lado, a formação de um imaginário visual sobre o Brasil – o conjunto de imagens sobre ele, suas relações e sentidos que produzem. De outro, a formação de um sistema de arte no país – ensino, produção, mercado, crítica e museus – iniciado com a vinda da Missão Artística Francesa e a criação da Academia Imperial de Belas Artes. Alguns dos artistas fundamentais para a História da Arte no Brasil, como Jean Baptiste Debret, Nicolas-Antoine Taunay, José Ferraz de Almeida Júnior, os irmãos Henrique e Rodolfo Bernardelli, Eliseu Visconti e Candido Portinari poderão ser vistos nesse percurso expositivo.



1º andar – Pina_Luz

Galeria José e Paulina Nemirovsky – Arte moderna

Exposição da coleção

Dando continuidade ao percurso iniciado no segundo andar, a Galeria Nemirovsky abriga obras compreendidas entre as décadas de 1910 e 1960, pontuando uma série de momentos fundamentais para o entendimento das distintas noções de modernidade por meio de gerações de artistas brasileiros: das inovações formais da primeira fase do Modernismo, passando pela representação de dramas sociais e personagens anônimos, até os artistas autodidatas ou treinados fora das academias de arte. As últimas salas são dedicadas aos períodos concreto, neoconcreto e às correntes mais líricas do abstracionismo. A Galeria agora conta com obras da Coleção Ioschpe, cujo comodato de 301 obras — incluindo a pintura *Palmeiras*, 1925, de Tarsila do Amaral (na capa) — foi firmado com a Pinacoteca em 2019.



1º andar – Pina_Luz

Vanguarda brasileira dos anos 1960 – Coleção Roger Wright

Exposição da coleção

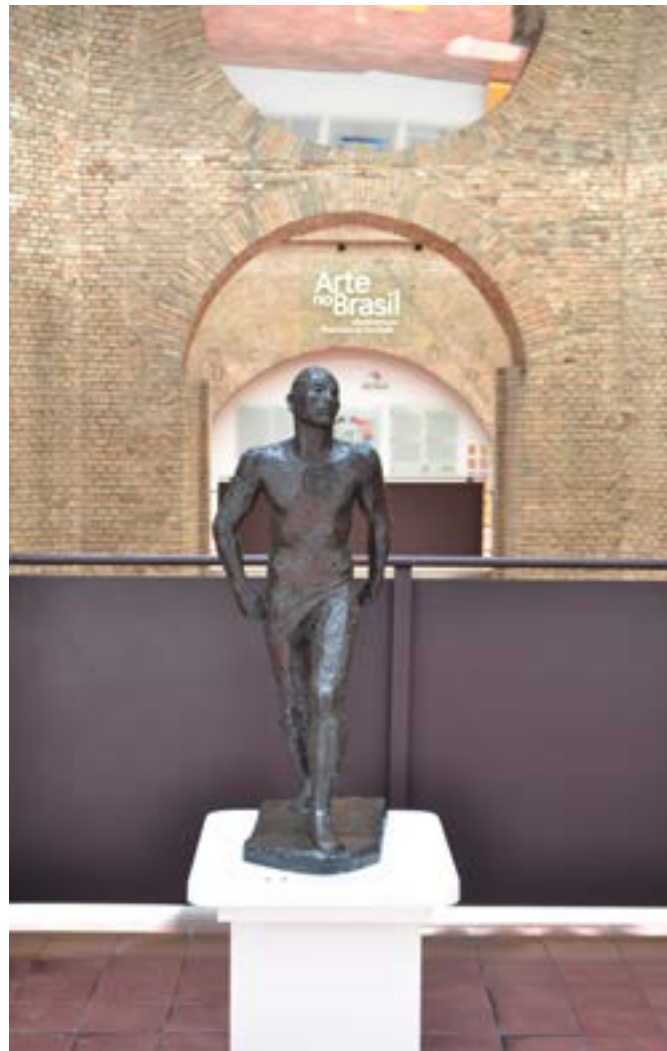
A Galeria Roger Wright é dedicada a aspectos da cultura brasileira no período entre a inauguração de Brasília, cujo plano-piloto é um marco do projeto arquitetônico brasileiro, em 1960, e o curso da ditadura militar, de 1964 a 1985. As obras reunidas, de autoria de artistas como Cildo Meireles, Nelson Leirner, Antonio Dias, entre outros, falam de uma experiência brasileira da arte pop, evocando as pautas em debate no ambiente artístico do Brasil há quase meio século: sobre a participação do observador no trabalho de arte; sobre o estatuto social da cultura no país; sobre a possibilidade de intervenção pública em um estado de exceção; sobre a posição brasileira no sistema artístico internacional; e sobre a viabilidade de instituir uma vanguarda estética em situação de subdesenvolvimento e Terceiro Mundo.

2º andar – Pina_Luz

Galeria Tátil de Esculturas Brasileiras para deficientes visuais

Exposição da coleção

São doze esculturas em bronze originais do acervo da Pinacoteca, disponíveis ao toque de pessoas com deficiência visual, selecionadas para garantir sua visita autônoma. A escolha das obras foi realizada considerando a indicação do público com deficiência visual que participou de visitas educativas ao acervo do museu. Estão disponíveis ainda um catálogo em dupla leitura (tinta, Braille e CD de áudio), além de audioguia elaborado especialmente para o público-alvo visitante dessa exposição. Entre os artistas selecionados para a mostra estão Rodolfo Bernardelli, Victor Brecheret, Bruno Giorgi, entre outros. Trata-se de mais uma ação do Programa Educativo para Públicos Especiais (PEPE), voltado para garantir a possibilidade de fruição da arte para pessoas com deficiência – sensoriais, físicas ou intelectuais.



Jardim da Luz

Esculturas no Parque da Luz

Exposição da coleção

O Parque da Luz, também conhecido como Jardim da Luz, conta com área de cerca de 113 mil m² e é um dos mais tradicionais parques públicos de São Paulo. Foi criado como Horto Botânico por uma Ordem Régia da Coroa Portuguesa em 19 de novembro de 1798 e aberto ao público em 1825 como Jardim Botânico. Em 1981, o parque foi tombado como patrimônio histórico e hoje abriga 32 esculturas que pertencem o acervo da Pinacoteca.



Adrià Julià: **Nem os mortos sobreviverão**

26 out 2019 – 16 fev 2020



Primeira exposição individual no Brasil do artista nascido em Barcelona, em 1974, apresenta trabalhos que ocupam o pátio e duas salas contíguas à exposição de longa duração do acervo da Pinacoteca, no segundo andar. Enquanto a sala A é dedicada ao espaço do inventor, a sala B alude à imagem e o evento de "distribuição" acontece no pátio. O conjunto coloca em questão as implicações das técnicas de reprodução, impressão e autenticação que pautaram a organização do fluxo das imagens nos primórdios da fotografia, a partir das experiências do inventor Hercule Florence que se estabeleceu no Brasil no século 19. Esta exposição só foi possível com o apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, a Acción Cultural Española (AC/E), por meio do Programa de Internacionalização da Cultura Espanhola (PICE), na categoria "Mobilidade", pelo Instituto Hercule Florence e pelo Cyrillo Hercules Coleção Florence.

2º andar, sala C – Pina_Luz

León Ferrari: Nós não sabíamos

26 out 2019 – 16 fev 2020

A exposição reúne 94 obras, pertencentes ao museu, de autoria do argentino falecido em 2013, e enfatiza o aspecto político que marcou a produção de Ferrari, carregada por uma crítica contundente às instituições de arte, aos sistemas políticos e à moral vigente nas décadas de 1960 e 1970. León Ferrari é um dos artistas latino-americanos mais consagrados mundialmente. Foi aclamado na Bienal de Veneza, em 2007, na qual recebeu o Leão de Ouro, em reconhecimento por sua obra. Sua prática heterogênea e os temas abordados revelam tanto seu caráter de pesquisador e ativista como a preocupação com a investigação estética da linguagem, questionando o mundo ocidental, o poder e a normatização que ditam os valores da religião, da arte, da justiça e do Estado. A mostra exhibe pela primeira vez duas séries completas, *L'Osservatore Romano*, 2007, e *Nunca Más*, 2006, além das obras *Nosotros no sabíamos*, 1995 e *Primera carta al Papa*, 2007.





2º andar, sala D – Pina_Luz

Gravura e crítica social: 1925-1956

26 out 2019 – 16 fev 2020

As décadas de 1930 e 1940 são marcadas, no contexto da arte brasileira, pela emergência das temáticas de cunho social. Isso se manifesta em particular entre os gravadores – e muito particularmente na técnica da xilogravura –, que se reúnem em “clubes” e atuam no sentido de representar trabalhadores em suas mais variadas funções. A Pinacoteca possui um acervo significativo de gravuras desse período e apresenta agora um conjunto de 67 obras, em xilogravura e linoleogravura, de autoria de 18 artistas brasileiros como Lívio Abramo, Lasar Segall, Oswaldo Goeldi e Renina Katz.



4º andar – Pina_Estação

Marcia Pastore: contracorpo

23 nov 2019 – 6 abr 2020

A mostra exhibe um recorte da produção da artista paulista reunindo 40 trabalhos produzidos ao longo de quase 30 anos. O conjunto de peças situa-se na intersecção entre as artes plásticas e a arquitetura ao enfatizar as relações poéticas entre força, matéria e espaço e convida o visitante a percorrer esculturas que parecem emergir da própria arquitetura. Entre os trabalhos, integram quatro inéditos, concebidos especialmente para a exposição, incluindo *Linha-d'água* e *Linhas de força*. Ambos integram também o conjunto de obras marcantes em sua trajetória, a exemplo do relevo *Sem título* (1999) – feito em bronze com banho de prata e pertencente ao acervo do museu — e *Peso contrapeso*, apresentado pela primeira vez na Funarte, em 2012.

1º andar – Pina_Luz

Fernanda Gomes

30 nov 2019 – 24 fev 2020



O trabalho de Fernanda Gomes caracteriza-se pelo uso de materiais ordinários submetidos a operações manuais, como amarrar, pendurar, raspar, juntar ou apenas posicionar no espaço. Tais itens são recolhidos na vida doméstica da artista, em suas andanças pelas ruas e nas galerias e instituições onde expõe. A obra se define por um caráter construtivo que compreende os sentidos de ruína e dispersão; por uma austeridade que se manifesta tanto na crueza, no despojo e nas superfícies brancas de seus objetos, como na economia e na precisão de seus procedimentos. A exposição na Pinacoteca resulta de três semanas de trabalho de montagem, que se desenrola pelas sete salas de uma ala completa do museu. Para além de uma reunião de obras, a mostra afirma-se inteira como unidade e construção: uma estrutura composta de peças autônomas, colocadas em relação umas com as outras, em configuração integral e única, sem chance de repetição.

Octógono – Pina_Luz

Jorge Pardo: Flamboyant

7 dez 2019 – 2 mar 2020



O artista apresenta uma instalação interativa inédita composta de 14 peças que convida o público a experimentar um momento de fruição e contemplação. Considerado um dos nomes mais importantes da atualidade, Pardo vem utilizando-se das linguagens do desenho e da escultura de forma a explorar os limites entre a arte, o design e os espaços de convivência. Para o Octógono da Pinacoteca, Pardo desenvolve um "espaço de estar" composto de peças desenhadas e fabricadas por ele. O conjunto propõe evocar uma experiência familiar à do descanso sob o pé de uma árvore, convidando o visitante a desfrutar das frondosas peças que, assim como a famosa espécie cujo nome é emprestado ao título da mostra, exalam uma beleza transitória.



Térreo - Memorial da Resistência

Memorial da Resistência de São Paulo

Exposição de longa duração

A exposição de longa duração está abrigada em parte do antigo espaço carcerário e seu roteiro expositivo está organizado em cinco módulos: **Módulo Introdutório:** Lugares de Memória. Resistência e repressão*. **Módulo A:** O edifício e suas memórias. **Módulo B:** Controle, repressão e resistência: o tempo político e a memória. **Módulo C:** A construção da memória: o cotidiano nas celas do Deops/SP. **Módulo D:** Da carceragem ao Centro de Referência.

* O Módulo Introdutório é uma leitura do programa de pesquisa Lugares da Memória, desenvolvido desde 2010 pelo Memorial da Resistência. A exposição apresenta, por meio de vídeo, textos e imagens, 183 lugares de memória ligados à repressão e à resistência no Estado de São Paulo e na capital. Também exibe um mapa criado pela Comissão Nacional da Verdade que aponta locais ligados a graves violações de direitos humanos durante a ditadura militar, em todo o território nacional. Por fim, o visitante pode deixar sua contribuição em um painel com a seguinte questão: E hoje? Que lugares de resistência e repressão fazem parte da sua memória?

3º andar – Memorial da Resistência

Canto geral: a luta pelos Direitos Humanos

9 dez 17 – 24 ago 20

Há quase 70 anos da publicação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a exposição Direitos Humanos – avanços e retrocessos tem como objetivo refletir sobre a situação atual a partir de um conjunto de 31 litografias da Pinacoteca de São Paulo (realizadas em 1991 e doadas pelo Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo em 1993), sendo cada uma dedicada a um artigo da Declaração. Dentre os artistas estão Paulo Caruso, Marcello Nitsche, Renina Katz, Amelia Toledo, Claudio Tozzi e outros nomes expressivos da arte brasileira. A exposição apresenta ainda uma linha do tempo que pontua avanços e retrocessos em nível mundial e nacional no que diz respeito aos direitos humanos, bem como um vídeo sobre o assunto.

3º andar – Memorial da Resistência

À Margem

21 set 19 – 16 mar 20

A exposição traz a público por meio de imagens históricas, textos, projeções e instalações a luta de grupos sociais marginalizados da cidade de São Paulo a partir das sucessivas tentativas de apagamento físico e simbólico do rio Tamanduateí – entidade sagrada para as populações originárias que –, ao longo da história da cidade, abrigou e abriga formas de resistência diversas em suas margens.

1º andar – Pina_Estação

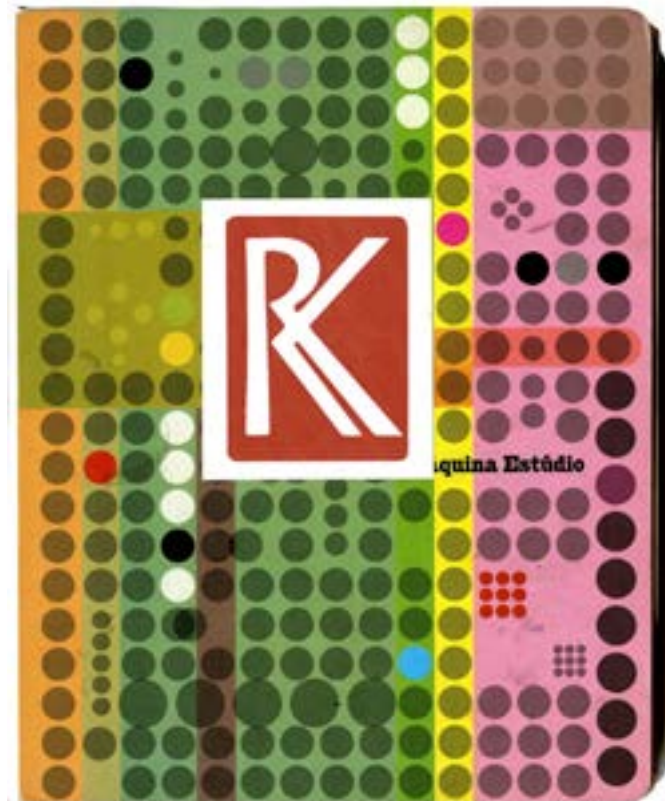
Biblioteca Walter Wey

A Biblioteca Walter Wey possui um acervo de títulos especializados em artes visuais, que abrange livros, folhetos, catálogos e livros de artistas. Essa coleção é formada por livros e publicações de artistas brasileiros ou que atuaram no Brasil, como é o caso do artista Leon Ferrari, cujo livro Parahereges está disponível para consulta. Todos os livros de artistas podem ser consultados mediante agendamento prévio. Conheça outros títulos pesquisando em nosso catálogo: biblioteca.pinacoteca.org.br:9090/site



Centro de Documentação e Memória (CEDOC)

O Centro de documentação e Memória da Pinacoteca guarda uma vasta documentação sobre os Eventos ocorridos na Instituição, incluindo uma coleção de cartazes e outros documentos efêmeros. Além da documentação institucional, abrigada no Fundo Pinacoteca, custodiamos diversas coleções e fundos privados, como por exemplo, o Fundo Renina Katz. O conjunto é formado, dentre outros, por correspondências, fotografias, revistas, livros e cadernos de desenho estão à disposição para consulta e pesquisa. Agende sua consulta pelo e-mail: cedoc@pinacoteca.org.br – catálogo: biblioteca.pinacoteca.org.br:9090/site



Programação_ dezembro/19

VISITAS EDUCATIVAS

07, 21 e 28/12, 14h30 – Pina_Luz
Arte no Brasil: uma história na Pinacoteca de São Paulo – Pina_Luz
Procure o educador na recepção do museu.

Grupo de até 20 pessoas.

EDUCATECA

todos os dias, 10h às 17h – Pina_Luz
Conheça as exposições de longa duração de uma forma diferente! Use nossos jogos educativos. Disponível para empréstimo na recepção do museu.

JOGAJUNTO

nos dias 01, 15, 22 e 29/12, 11h às 15h – Pina_Luz
Oferta de jogos relacionados ao acervo que propiciam a interação em família e em grupo e estimulam um olhar atento, curioso e divertido sobre as obras em exposição, no Espaço NAE, térreo, com a mediação de educador.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA EM LIBRAS

07/12, 11h – Pina_Luz
Contação de histórias a partir de obras do acervo, para todas as idades com Andi Rubinstein. Não é necessário realizar inscrição prévia. Ponto de encontro: Sala de Interpretação, 2º andar.

[classificação indicativa] Livre para todas as atividades acima

PINAFAMÍLIA

08/12, 11h às 15h – Pina_Luz
Ilha de atividades e distribuição de jogo + guia de visita – (11h às 15h) – recepção e térreo
Uma programação especialmente pensada para você, sua família e amigos.

08/12, 15h – Pina_Luz
Espetáculo PinaCanção, às 15h – no auditório, térreo
Criado por Hélio Ziskind, reúne música, teatro e artes visuais. Distribuição gratuita de senhas às 14h30. Com interpretação em Libras.

ENCONTRO PARA EDUCADORES SOBRE A PRIMEIRA INFÂNCIA

16/12, 13h às 16h – Pina_Luz
Encontros para educadores de museus e instituições culturais sobre a primeira infância, com João Carlos de Souza. Como a criança lê imagens? Quais interesses mobilizam o olhar infantil? Essas e outras questões serão abordadas no encontro. Sem necessidade de inscrição prévia. Com interpretação em Libras.

[classificação indicativa] Livre para todas as atividades acima



Programação_

janeiro/20

fevereiro/20

VISITAS EDUCATIVAS

04, 11 e 18/01, 14h30 – Pina_Luz

Arte no Brasil: uma história na Pinacoteca de São Paulo – Pina_Luz

Procure o educador na recepção do museu.

Grupo de até 20 pessoas.

EDUCATECA

todos os dias, 10h às 17h – Pina_Luz

Conheça as exposições de longa duração de uma forma diferente!

Use nossos jogos educativos.

Disponível para empréstimo na recepção do museu.

JOGAJUNTO

nos dias 02, 05, 06, 09, 10, 19, 20, 22, 23, 25, 26, 27, 30 e 31/01, 11h às 15h – Pina_Luz

Oferta de jogos relacionados ao acervo que propiciam a interação em família e em grupo e estimulam um olhar divertido sobre as obras em exposição, no Espaço NAE, térreo, com a mediação de educador.

LANÇAMENTO DE LIVRO

25/01, 15h às 17h – Pina_Luz

Xilópolis – textos e imagens produzidos na ação educativa extramuros da Pinacoteca de São Paulo em 2019. A publicação reúne a produção plástica e poética dos participantes da Ação Educativa Extramuros da Pinacoteca em 2019.

[classificação indicativa] Livre para todas as atividades acima

VISITAS EDUCATIVAS

01, 08, 15 e 22/02, 14h30 – Pina_Luz

Arte no Brasil: uma história na Pinacoteca de São Paulo – Pina_Luz

29/02, 14h30 – Pina_Luz

A partir de obras do acervo da Pinacoteca – Pina_Luz

Procure o educador na recepção do museu.

Grupo de até 20 pessoas.

EDUCATECA

todos os dias, 10h às 17h – Pina_Luz

Conheça as exposições de longa duração de uma forma diferente!

Use nossos jogos educativos.

Disponível para empréstimo na recepção do museu.

JOGAJUNTO

nos dias 02, 09, 16, 23 e 24/02, 11h às 15h – Pina_Luz

Oferta de jogos relacionados ao acervo que propiciam a interação em família e em grupo e estimulam um olhar atento, curioso e divertido sobre as obras em exposição, no Espaço NAE, térreo, com a mediação de educador.

[classificação indicativa] Livre para todas as atividades acima



Conheça_

Quarta a segunda, das 10h às 17h30 com permanência até às 18h.

Agendamento de visitas educativas são realizados mensalmente, de segunda a sexta, das 10h às 17h30. Tel. 11 3324-0943.

Biblioteca Walter Wey

1º andar da Pina_Estação

Segunda, quarta a sexta-feira, das 10h às 17h30. Sábados e feriados, das 10h às 13h e das 14h às 17h30. – Tel. 11 3335-4997 / 98
biblioteca@pinacoteca.org.br

Cedoc

1º andar da Pina_Estação

Segunda, quarta a sexta-feira, das 10h às 17h30. Atendimento com agendamento prévio. – Tel. 11 3335-4995 / 5377
cedoc@pinacoteca.org.br



Entrada gratuita aos sábados



Bicicletário e estacionamento disponíveis #VemDeBike



Wi-fi disponível



Compartilhe seu registro usando a hashtag #PinacotecaSP Aproveite e baixe o aplicativo da Pina ;)



Cadeira de rodas, Audioguia e Videoguia em LIBRAS gratuitos. Solicite na recepção do museu.



Conheça nosso café



Visite nossa loja!

Acesse nosso site para a programação completa e atualizada

Pinacoteca de São Paulo

pinacoteca.org.br

@pinacotecasp



Onde fica_

Pina_

LUZ

2º andar

Exposição de longa duração (1 – 11)
Salas de exposições temporárias (A, B, C e D)
Sala de Leitura e Sala de Interpretação
Átrio Joseph Safra
Galeria tátil de esculturas brasileiras
para deficientes visuais

1º andar

Salas de exposições temporárias
Galeria José e Paulina Nemirovsky
Galeria Roger Wright
Octógono
Loja
Saída

Térreo

Auditório
Laboratório de Conservação e Restauro
Cronologia
Café

Pina_

ESTAÇÃO

5º andar

Auditório

4º andar

Salas de exposições temporárias –
Pinacoteca de São Paulo

3º andar

Salas de exposições temporárias –
Memorial da Resistência

2º andar

Salas de exposições temporárias –
Pinacoteca de São Paulo
Administração

1º andar

Centro de Documentação e Memória
(mediante agendamento prévio)
Biblioteca Walter Wey

Térreo

Memorial da Resistência de São Paulo
Loja
Café
Saída

AMIGOS_ DA PINA

Os Amigos da Pinacoteca são os parceiros
mais próximos do museu.

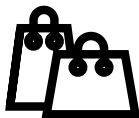
Apoie a Pina, precisamos de você!

Visita às exposições
com equipe da
Pinacoteca



Desconto de na
loja e café do museu

Entrada gratuita na
Pinacoteca por um ano



Contribuições a partir
de R\$200/ano

e muito mais!

É fácil, torne-se Amigo da Pina hoje!

pinacoteca.org.br/amigos
ou ligue 11 3335 5366





Créditos_

Na capa, Tarsila do Amaral, *Palmeiras*, 1925. Foto: Isabella Matheus.

Arte no Brasil: uma história na Pinacoteca de São Paulo, Candido Portinari, *Mestiço*, 1934. Foto: Isabella Matheus.

Galeria José e Paulina Nemirovsky – Arte moderna, Ivan Serpa, Sem título, 1971. Coleção Evelyn e Ivoncy Ioschpe, em comodato com a Pinacoteca de São Paulo. Foto: Isabella Matheus.

Vanguarda brasileira dos anos 1960 – Coleção Roger Wright, Raymundo Colares, *Lateral de ônibus*, 1969. Coleção Roger Wright, em comodato com a Pinacoteca de São Paulo. Foto: Isabella Matheus.

Galeria Tátil, Ernesto de Fiori, *Homem andando*, c. 1945. Foto: Núcleo de Comunicação da Pinacoteca.

Esculturas no Parque, Vlavianos, *Homem Pássaro*, 1985. Foto: Caio Raposo.

Adrià Julià, *Copy Money Copy*, 2017. Fundación Botín, Santander, 2017.

León Ferrari, *Nunca más – 10 "Infierno", dibujo de Yaparí, aborígen guaraní + balanza de dos platillos*, 2006. Foto: Isabella Matheus.

Gravura e crítica social, Lívio Abramo, *Operário*, 1935. Foto: Isabella Matheus.

Marcia Pastore, Sem título, 1998. Coleção particular. Foto: Eduardo Ortega.

Fernanda Gomes, Ateliê da artista, 2015. Foto: Pat Kilgore. Cortesia do artista.

Jorge Pardo, Untitled [Sem título], 2019. Cortesia do artista.

Memorial da Resistência de São Paulo, Módulo C – Corredor de sol. Foto: Divulgação.

Biblioteca Walter Wey – León Ferrari, *Paraheroges: collages*. São Paulo: Expressão, 1986. Livro de artista. Acervo Biblioteca Walter Wey. Foto: Cleber Ramos e Helena Custódio, 2019.

Centro de Documentação e Memória – Acervo Cedoc. Fundo Renina Katz - Diários e Desenhos da artista. Foto: Cleber Ramos e Gabriel Freitas

Programação – Atividade Educateca. Foto: Levi Fanan.

Amigos da Pina e foto ao lado – Foto: Levi Fanan.

Visite – Foto: Vander Fornazier

OSGEMEOS – Gramophone, 2016. Cortesia dos artistas.

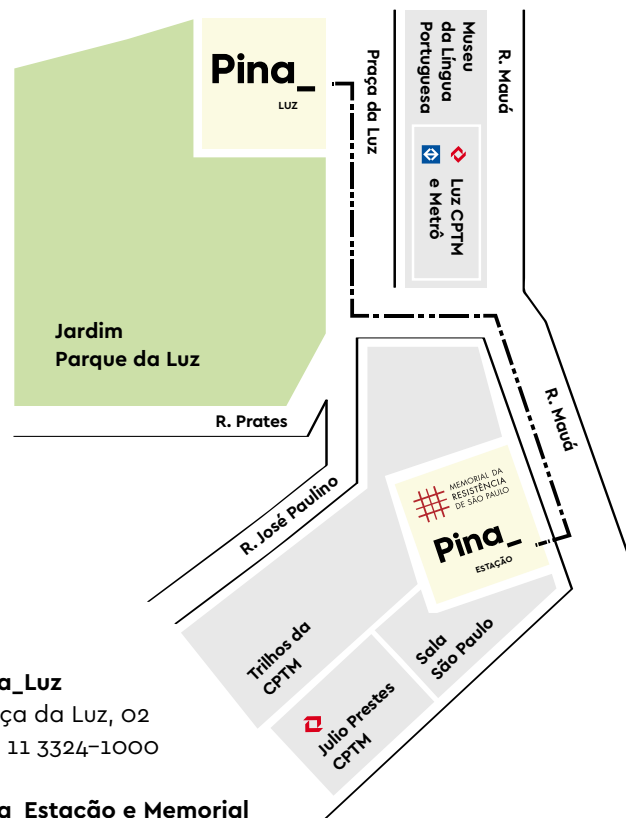
Tiragem 22.000 exemplares. Distribuição gratuita.
Impresso em novembro/2019.



Visite_



Av. Tiradentes



Pina_Luz
Praça da Luz, 02
Tel. 11 3324-1000

Pina_Estação e Memorial da Resistência
Largo General Osório, 66
Tel. 11 3335-4990

1º andar, Octógono - Pina_Luz

Vem aí_ OSGEMEOS: SEGREDOS

28 mar 2020 - 3 ago 2020



Pina_